

amm



AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXIII — Nº 9
15 DE MAIO DE 1982 — Cr\$ 50,00

**JOSÉ .
O EDUCADOR NA FÉ**

**ENQUANTO
AINDA É TEMPO**

**UMA NOVA ORDEM
MUNDIAL DA INFORMAÇÃO**

**A VIOLÊNCIA E
O PECADO DA OMISSÃO**

**A GRANDE
CRUZADA**

Militares maltratam presos políticos na Colômbia

Bogotá (CIC) — O Comitê de Solidariedade aos Presos Políticos publicou, no dia 31 de março, uma carta sobre a situação dos presos políticos da Colômbia. Os militares do Batalhão de Artilharia penetraram nas celas dos presos políticos, dia 18 de março, e com violência lhes tiraram todo meio de comunicação: livros, revistas, jornais, rádios, gravadores, materiais de uso pessoal como roupas, sapatos, dinheiro, "deixando-lhes somente um colchão e um cobertor". A situação grave de privação de objetos e de comunicação com o mundo e a violência contra os presos é uma violação contra a Lei 1817 de 1964, da Constituição Nacional e do Código do Regime Carcerário. A carta solicita às autoridades colombianas que "respeitem os mínimos direitos reservados aos cidadãos; que cessem a repressão nos cárceres; que lhes permitam ler, estudar, trabalhar e serem visitados pelos familiares; e respeitem a integridade física e psicológica dos presos políticos".

Missionários brasileiros no exterior

Brasília (CIC) — Segundo dados fornecidos pela CNBB, há no momento 580 missionários brasileiros trabalhando no exterior, entre padres e religiosas. A CNBB es-

tá mantendo correspondência com todos eles, num grande esforço de comunhão fraterna.

Homens armados invadem a "Missão de Guadalupe"

México (CIC) — Dia 17 de fevereiro de 1982, às duas horas da madrugada um grupo de homens armados invadiu a casa "Missão de Guadalupe", administrada pelos Irmãos Maristas. O grupo armado feriu os Irmãos Maristas que se encontravam na Missão e, sob o pretexto de procurar armas ocultas, saquearam os quartos, levando tudo o que encontraram. O bispo de San Cristóbal de Las Casas, dom Samuel Ruiz Garcia, em breves palavras disse: "Faz 20 anos que os Irmãos Maristas trabalham na formação dos indígenas e agricultores nas zonas mais necessitadas do Estado de Chiapas. Sabemos que este trabalho em favor dos pobres provoca a ira dos que vivem de sua exploração. Esta é a única causa do ataque à Missão de Guadalupe".

Blumenau olha para os velhinhos da cidade

Blumenau (CIC) — A Secretaria da Saúde e Bem-Estar Social de Blumenau está promovendo uma campanha junto à comunidade blumenauense em prol dos velhinhos da cidade, aproveitando o fato de ser este ano o "Ano Internacional dos Idosos". Para que a campanha alcance os objetivos esperados, o Secretário de Saúde, Sérgio Schaeffer, propôs a criação de Clubes de

Idosos nos centros sociais, visando a uma boa assistência médico-hospitalar e à superação da ociosidade em que muitos vivem dentro de suas casas, colocando-os em novo convívio grupal. Schaeffer disse ainda que "estas pessoas são idosas mas não são ferrovelho. Quem pára enferruja, e ninguém é velho demais para parar de viver e de gostar da vida".

Católicos em Jerusalém

Jerusalém (CIC) — Segundo dados estatísticos, Jerusalém possui 12 mil católicos. Quase todos vivem em casas franciscanas. A maioria deles não tem nenhuma possibilidade de construir sua própria casa. Os franciscanos, com as coletas que são feitas para a Terra Santa na Sexta-Feira Santa, querem construir blocos residenciais.

Programa radiofônico causa impacto na China

Hong Kong (CIC) — As programações cristãs que são transmitidas pela rádio Trans Mundial, da Ilha de Guam, estão causando um grande impacto entre a população da China Popular. A prova desta grande receptividade dos chineses foi o recebimento, pela rádio, em 1980, de cerca de 7 mil cartas e em 1981 a média subiu para 1.500 cartas por mês. Segundo turistas que visitaram a China, a programação da rádio é muito conhecida pelos camponeses do interior da China. Atualmente a rádio, objetivando amenizar a programação, transmite programas infantis por cerca de 12 horas semanais. Transmitem-se também muitos programas de conselhos para a vida, diálogos cristãos e estudos bíblicos. Para quem não possui Bíblia em casa, a rádio transmite leitura bíblica, além de usar a Bíblia como fonte de textos para as aulas de inglês.



sumário

- 4 • **CONSULTÓRIO POPULAR**
Questões de fé e religião.
- 5 • **JOSÉ — O EDUCADOR NA FÉ**
Exemplo aos noivos e aos namorados.
- 6 • **UMA NOVA ORDEM MUNDIAL DA INFORMAÇÃO**
O direito a informação e a interpretação próprias no Terceiro Mundo.
- 7 • **ENQUANTO AINDA É TEMPO**
Pior que a queda é permanecer nela.
- 8 • **POLÔNIA E EL SALVADOR: MANIPULAÇÃO DO SOFRIMENTO**
Acatar a verdade é dever de todos.
- 9 • **A VIOLÊNCIA E O PECADO DA OMISSÃO**
Promover o "mundo-cão" é fazer parte do mesmo.
- 10 • **A GRANDE CRUZADA**
Uma ação a tudo o que degrada o homem.
- 11 • **PORNOGRAFIA: RETÓRICA E REALIDADE**
A imoralidade é mais ampla do que aquela que se vê nas bancas.
- 12 • **REMÉDIO OU VENENO?**
Por falta de conhecimento o alcoólatra recorre ao seu pior inimigo: o álcool.
- 14 • **MEU LAR, MINHA ALEGRIA**
Os milagres da nossa vida.
- 16 • **UM COMPROMISSO DE AMOR**
O testemunho e a caridade como escopo principal.
- 17 • **A PALAVRA DE DEUS NA LITURGIA EUCARÍSTICA**
Reflexões sobre as leituras dominicais.
- 19 • **O ESPÍRITO DE MARIA**
A Virgem Maria: a obediência adulta à vontade de Deus.

editorial

Levar a todos uma palavra de amor

Este ano, dia 23 de maio é o dia mundial dos Meios de Comunicação Social. Desde que o homem tem descoberto técnica e eletronicamente meios para se comunicar com os outros, o mundo tornou-se um emaranhado gigantesco de sinais. Os olhos e os ouvidos dos homens começaram a ver e a ouvir coisas novas e diferentes de qualquer parte do globo, praticamente no mesmo momento que são ditas, mostradas ou escritas. Tudo isto acontece porque a humanidade se comunica com o telefone, o rádio, a televisão, o jornal e a revista.

Estima-se que atualmente o Brasil tenha mais de 100 milhões de radiouvintes e 60 milhões de telespectadores.

É inegável que todo esse gigantesco mecanismo de comunicação influencia nossa mente e com ela as nossas atitudes e comportamentos. Seria o caso de nos perguntarmos se esses meios de comunicação estão nos auxiliando para ter uma visão mais clara da realidade que nos cerca ou se, pelo contrário, estão dificultando cada vez mais. Se nos ajudam a alcançar a liberdade, ou se nos acomodam a uma escravidão.

Também seria ingênuo pensar que podemos usar da TV, ou do rádio, ou de jornais e revistas, ou do cinema e do teatro como simples passa-tempo. Com as informações sempre vêm as posições ideológicas e com estas um indicativo do que é a verdade. Geralmente esses indicativos nos apontam o que fazer e muito raramente discutem o que somos. Em síntese, os meios de comunicação social emitem mensagens de pseudovalores tais como: "ter o que os outros têm". Esta é a fórmula apresentada do ser homem hoje.

Mas Deus nos fez para isto?

Não, certamente.

Enquanto não abriremos um espaço interior para um colóquio com Deus, para o mistério que é o seu Verbo Encarnado, será muito difícil perceber qual é o verdadeiro caminho que conduz à liberdade e à responsabilidade.

Há uma comunicação que pouco a pouco estamos esquecendo, a interpessoal, entre amigos. Para nós cristãos, isto é um constante desafio, levar a todos uma palavra de amor, que é a palavra que todos os homens entendem, que é o grande produto, que não é vendido: o Amor.

Dia 28 de maio a Revista "AVE MARIA" completa seu 84.º aniversário. A "AVE MARIA" foi criada para comunicar um pouco de amor, de verdade e de paz, inspirados no Evangelho. Hoje conta com quase 60 mil assinantes, cerca de 300 mil leitores. Seu apoio, caro leitor, é indispensável na tarefa cristã de comunicar a Boa-Nova. Contamos com Você.

P.C.G.

am
avemaria

□ AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob nº 221.689, no S.E.P.J.R., sob nº 50 no R.T.D., sob nº 67 e na DCDP do DFP, nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil. □ Diretor: Athos Luís Dias da Cunha. □ Redação: Cláudio Gregianin, Roberto Negrelli, Maria do Carmo Fontenelle e Antônio Joaquim Lagoa. □ Arte e Diagramação: Pedro Ribeiro. □ Colaboração: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, José Wanderley Dias, João de Castro Engler, André Carbonera, Mons. Bene, José Andery e Alceu Luiz Orso. □ Colaboração especial: D. Vicente Scherer. □ Departamento de Assinaturas e Promoção: José Rodrigues de Almeida. □ Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Afonso de Marco, F. Amantino de Cesaro e João Ferreira de Menezes. □ Coordenação e Publicidade: Cláudio Gregianin. □ Administração: Nestor Antonio Zatt e Hely Vaz Diniz. □ Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º andares. (Tel.: 66-2128 e 66-2129) Cx. P. 54.2 5 (CEP 01.227) e 615 (CEP 01.000) - São Paulo, SP. □ Composição, Fotelito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo. □ A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio; nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio. □ Preços: Número avulso Cr\$ 50,00 - Ass. Anual (simples) Cr\$ 1.000,00 - Ass. benfeitor Cr\$ 1.500,00.

- Aqui respondemos as perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.
- Correspondências para: Pe. João Engler - Cx. Postal 153 - CEP 80000 - Curitiba, PR.

1.856

A CARIDADE DOS PRIMEIROS CRISTÃOS

Os primeiros cristãos, sob a direção dos Apóstolos, já tinham construído Casas ou Instituições de caridade para doentes, órfãos e velhos? (Emanuel M. A. P. — Varginha, MG).

A frase dos Atos 6,1, "no serviço diário" não leva consigo um serviço organizado, numa determinada instituição ou casa de caridade; significa simplesmente que, havendo viúvas pobres na Igreja, elas eram atendidas constantemente pelos fiéis. O mesmo fato de os Apóstolos julgarem necessário confiar esse cuidado a um grupo de sete homens dedicados e de bom espírito, prova que até então nada havia especialmente organizado; nem tão pouco significa que dali em diante estivesse organizada *uma instituição especial de caridade*, mas simplesmente que havia pessoas responsáveis pelo serviço da caridade aos necessitados de modo justo para com todos.

S. Justino, mártir em 167, assim fala da vida de caridade da Igreja de seu tempo: "Aqueles que têm boa fortuna e querem dar, oferecem segundo a sua vontade. Os donativos são recolhidos e se depositam em poder do que preside a comunidade (dos fiéis). Ele socorre os órfãos, viúvas e os demais que sofrem necessidades por doença ou outra causa e os que estão



1.857

MATRIMÔNIO E VIDA RELIGIOSA

Há algo que impeça a prática do sexo após o casamento? Por que Jesus disse "Bem-aventuradas as entranhas que nunca conceberam"? As freiras podem contrair matrimônio? (M. M. R. — Oliveira, MG).

Após o casamento o casal tem o direito de praticar o sexo, mas isto não é apenas pelo prazer: o ato sexual é uma parte integrante da expressão do amor humano entre marido e mulher. Mas sempre que praticam o sexo não podem fazer para impedir a concepção de uma nova vida. É nesse sentido que a Igreja desaprova o uso da pílula anticoncepcional, ordenada diretamente a impedir a concepção.

encarcerados e os peregrinos. Numa palavra: cuida de todas as necessidades". Tertuliano (160 a 222) fala de coletas mensais e mesmo mais frequentes, conforme urgiam as necessidades. Diz o historiador J. Marx: "... nos

A onda de sexo que invade toda a nossa sociedade é uma das grandes realidades da triste decadência moral do mundo atual.

Quando Jesus disse: "Não choreis por mim, mas... Bem-aventurados os seios que nunca amamentaram e as entranhas que nunca conceberam", Ele se referia à terrível queda de Jerusalém, que seria tomada pelos romanos uns 40 anos depois (foi no ano 70), e ocasião em que muitos judeus, centenas e centenas, seriam crucificados, como represália dos romanos.

As freiras são as mulheres que, renunciando ao matrimônio, consagram-se a Deus por toda a vida, dedicando-se ao trabalho, oração e sacrifício (como são as Contemplativas) ou às obras de caridade e apostolado pela salvação do próximo (as demais Congregações).

lugares de culto havia cofres, segundo o testemunho de Tertuliano, Cipriano (inícios do séc. III e falecido em 258) e do Sínodo de Elvira (ano 300), e por vezes se recebiam grandes quantias. O bispo dispunha livremente dos donati-

vos para o socorro dos pobres e não tinha que dar contas a ninguém senão à sua consciência e a Deus... Entende-se que o bispo precisava ter uma lista dos pobres, que mais tarde encontramos com o nome de "Matrícula" que devia conter com a exatidão possível a situação desses pobres.

Dessas expressões é mais natural entender-se que a organização até então existente era rudimentária. Quando se começaram a construir casas próprias para receber pobres, peregrinos e doentes? Certamente pelo século IV. No ano de 360 Juliano Apóstata, para melhor combater o cristianismo, dava ordens ao sumo sacerdote pagão Alsácio para que estabelecesse, nas cidades, numerosos asilos para anciãos e peregrinos, pois seria uma vergonha que os cristãos não só socorressem seus pobres mas ainda os nossos. Certamente nesse século encontramos uma organização mais concreta e estável com os "xenodochia", chamados entre os latinos de "hospitalia" ("hospes" — hóspede), casas para hóspedes ou peregrinos. E essa é a origem dos hospitais, que inicialmente não eram instituições para doentes, mas asilos de peregrinos, estrangeiros e pobres. O mais antigo hospital de que temos notícia foi devido ao zelo de São Basílio (330-379), pai do monaquismo oriental; esse edifício constava de vários prédios com finalidade benéfica, segundo o testemunho de São Gregório Nazianzeno (329-389).

JOSÉ - O EDUCADOR NA FÉ (aos noivos)

*O jovem São José, homem prudente,
sempre respeitador da dignidade da pessoa
do outro, não precipita julgamentos,
ama mesmo na dúvida: exemplo aos noivos
e aos jovens namorados.*

Moço bom. Todo o mundo dizia. Simples nas suas maneiras, honesto nos costumes, trabalhador. No contato com Deus, homem de fé.

Assim era José, filho de Jacó, noivo de Maria.

Quando o anjo do Senhor trouxe à jovem nazarena a mensagem do céu, ela deve ter pensado em José, diante da proposta de tornar-se mãe, pois alegou não ser casada ainda. E depois que o Espírito do Senhor realizou nela o mistério da encarnação do Verbo, ela tornou-se Mãe, concebendo Jesus. Ficando grávida, contou a José, que não conseguia entender como isso podia se dar. Como todo jovem hebreu, pensava em casar-se, ter sua esposa, seus filhos. Diante deste problema, o que fazer?

É aqui que a Fé vem acompanhara a nortear o coração e a mente.

José, angustiado, silenciava. No seu espírito conflitavam o amor e a dúvida. Com o amor à sua noiva, estava o respeito que tinha por ela. Conhecia sua vida, seus costumes, sua pureza no jeito de ser. A dúvida não vinha dela, mas no mistério que ali estava. E para não feri-la nos seus sentimentos, nem causar-lhe o menor desgosto, ia pensando como romper o noivado e deixar Maria na casa de seus pais. O que estava acontecendo nela, somente ela podia entender. Ninguém ficaria sabendo, ele se afastaria, ia dedicar-se intensamente à sua profissão, cortar madeira, aplainar vigas, serrar suas mûgoas. Ia embora.

E foi num emendar de horas de insônia que o sono o surpreendeu. No sono o sonho. E no sonho apareceu-lhe o anjo do Senhor, quem sabe o mesmo que falara à sua noiva, com



esta tranqüilizante mensagem, mas um desafio à sua fé: "José, descendente de Davi, não tenha medo de casar-se com Maria e recebê-la em sua casa. Porque ela está grávida por ação do Espírito Santo. Ela vai ter um menino e você dará a ele o nome de Jesus. E ele salvará seu povo dos pecados deles" (Mt 1, 20-21).

José acordou. As palavras do mensageiro tinham letras de luz no seu coração. E a paz voltou. As promessas bíblicas do Messias lhe vêm à memória. A fé dos seus pais é a sua fé. Acreditou. Correu para Maria, como o vento corre nos campos, levando o perfume das flores. Abraçou-a diferente. Com mais ternura. Com mais amor. Porque abraçava nela também uma criança divina, a quem ele, José, ia dar o nome de — Jesus. E o noivado santificou-se na fé. E as núpcias não tardaram, em Deus.

Mais tarde, a cidadezinha de Belém, como os profetas disseram, receberia os dois peregrinos, que lhe dariam nome na história, porque José acreditou.

Voltando aos noivados de hoje, mesmo entre noivos cristãos, como são resolvidos os problemas quando surgem as dificuldades, as dúvidas? Com que critérios os dois se defrontam? A prudência, o respeito à dignidade da pessoa do outro, o amor enraizado na fé, têm vez?

Vocês, noivos, jovens namorados, que pensam construir, na verdade do amor, uma unidade de vida, aprendam de José, o carpinteiro da paz, como reconstruir o amor ameaçado. Com a prudência que vem de Deus, na Fé que santifica o homem.

Frei Clarêncio Neotti, O.F.M.

UMA NOVA ORDEM MUNDIAL DE INFORMAÇÃO

Dois encontros no campo da comunicação e da Igreja em nível latino-americano. O primeiro realizou-se em Quito, de 29 de abril a 2 de maio, sobre "A Nova Ordem Mundial da Informação e os Direitos Humanos". O segundo, em São Paulo, em outubro próximo, sobre "A Nova Ordem Mundial da Informação e a Pastoral Popular". Ambos os encontros têm número reduzido de participantes: 40 apenas.

É sabido que cinco grandes agências internacionais dominam a transmissão de todas as informações dadas pelos jornais, pelas rádios e televisão. E transmitem a notícia conforme os interesses dos grupos que as mantêm e não conforme os interesses dos países onde os fatos acontecem ou — o que seria o certo — conforme a verdade do acontecimento. São sobretudo os países do Terceiro Mundo os que mais sofrem com a manipulação dos noticiários. Somos considerados apenas como fonte de notícias exóticas. Ou, pior ainda, os fatos graves no seio de nossas nações, são falsificados para criar determinada imagem ou despertar desconfianças sobre os grupos que não interessam às multinacionais da política e da economia.

As agências menores se servem das grandes agências mundiais. Assim, quase todas as notícias que no Brasil

temos da América Central nos vêm das duas grandes agências norteamericanas: Associated Press e UPI. São elas que criam as nossas opiniões e nos impõem o quadro que querem de cada país. Nesse contexto imposto, que significa liberdade de informação e direito de ser bem informado?

A maior de todas as agências internacionais da informação é a norteamericana Associated Press, que envia 17 milhões de palavras a todo o mundo, fornecendo notícias a 10 mil assinantes que, por sua vez, se multiplicam nos leitores dos jornais, alcançando diariamente um bilhão de pessoas. A segunda maior agência também é norteamericana, a UPI, com 14 milhões de palavras por dia, e 7 mil assinantes. A terceira é francesa, a AFP, com 3 milhões de palavras diárias, e 12 mil assinantes em 80 diferentes países. A quarta é inglesa — Reuter — que alcança 155 países, mas

expede só um milhão e meio de palavras diárias.

Das cinco maiores, a menor é a russa Tass. São esses cinco gigantes que criam e orientam a opinião pública mundial. Muitas vezes os próprios fatos acontecidos dentro de um país são transmitidos na versão dessas agências. Observe-se de novo onde elas se localizam. Todo o Terceiro Mundo, que constitui dois terços da população mundial, não tem onde se expressar. Qualquer notícia passa pelo crivo e interpretação prévia do Primeiro Mundo. Nós lemos nos jornais e vemos na televisão aquilo que o Primeiro Mundo quer que leamos ou vejamos. A tentativa feita em 1976 de criar uma agência própria para os 84 países chamados "não-alinhados" não teve êxito.

Olhando nessa direção, todo o Terceiro Mundo anseia e exige uma nova ordem mundial da informação, que lhe dê voz viva e interpretação própria dos acontecimentos que lhe dizem respeito (CIC).



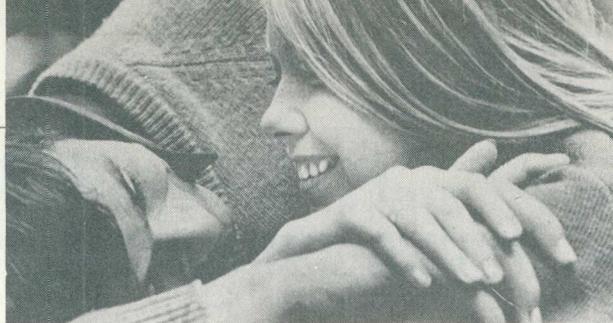
A
PALAVRA
DO PAPA

O Homem não seja condicionado pelo meio técnico.

"Como escrevi na Exortação Apostólica *Familiaris Consortio*, os meios de comunicação social "podem ter um influxo benéfico sobre a vida e sobre os costumes da família e sobre a educação dos filhos, mas escondem também insídias e perigos consideráveis" (n. 76); por conseguinte, "os pais devem constituir-se parte ativa no seu uso moderado, crítico, vigilante e prudente... Com idêntico interesse, os pais procurarão influir na escolha e na preparação dos programas, mantendo-se — com iniciativas oportunas — em contacto com os responsáveis dos vários momentos da produção e da transmissão" (ibid.). (...) De fato, se as transmissões radiotelevisivas não constituem um momento favorável para o crescimento do indivíduo e sobretudo do âmbito familiar, perdem a sua validade e portanto a sua razão de ser. E falando de crescimento, não penso apenas no religioso, mas também e em particular no simplesmente humano e cultural, na persuasão de que aquilo que é autenticamente humano é já implicitamente cristão.

É de fato necessário, portanto, formar usuários mais "críticos", no sentido mais positivo do termo, ou seja com a capacidade de ponderar, avaliar e julgar o que é oferecido pela rádio e pela televisão segundo a medida da própria maturidade espiritual. Mas então, a coisa mais importante é precisamente a formação interior dos usuários, a sua plena responsabilização, a ponto de os colocar diante destes meios de comunicação social em atitude não meramente passiva e receptiva, mas dinâmica e reativa, de modo que o homem seja superior e condicionador do meio técnico, não vice-versa. A este propósito, considero muito útil a vossa idéia de se instituírem cursos de formação dos usuários da rádio e da televisão, quer pelas autoridades públicas quer por iniciativa de particulares, e isto já com início na idade escolar até a uma educação permanente dos adultos, de modo a criar uma verdadeira "profissionalidade da audição".

(Na audiência aos delegados da Associação Italiana dos Ouvintes da Rádio e Telespectadores. Vaticano. 17 de abril de 1982).



José Wanderley Dias

ENQUANTO AINDA É TEMPO

Aos jovens que buscam a felicidade: não compactuem com o vício, nem com a fantasia, nem com a acomodação.

Meu desconhecido jovem. Foram teus pais que me pediram que te escrevesse.

No seu amor por ti, que continua a crescer apesar de tudo, eles crêem e me convenceram disto, que ainda é tempo, ainda que este vá ficando cada vez menor, cada vez mais perto da exaustão total.

Pediram-me que tentasse convencer-te. Não porque eu tenha melhores argumentos do que eles. Mas porque contigo já acontece o que sucede com quantos estão na mesma situação: santo de casa não faz milagre e tu não dás, a teus pais, o ouvido e a consideração que eles merecem, pelo quanto te querem, pelo quanto te podem dar com experiência à qual acrescentam o desinteressado carinho de pai e de mãe.

Por enquanto és ainda vítima: teus pais se apavoram em pensar que, se não saíres do abismo, passarás à fase mais desesperadora: àquela em que também cometerás o crime horrendo que se cometeu e se continua a cometer contra ti.

Não investirei contra ti com palavras candentes. Não me fica parecendo proveitoso simplesmente acusar. Tu mesmo é que deves acusar-te daquilo que sabes que merece condenação, reprovação, sentença.

O que me cabe é transmitir-te um apelo. É meu dever, como quem acredita nos moços, como quem sabe que, sem a juventude, não há como falar em futuro, em esperança, em amanhã.

Estás te transformando, na seqüência terrível da droga, num triste fantasma de ti mesmo.

Não é só a aparência física que decai. É a alma que vai apodrecendo, é a sensibilidade que vai sumindo, é o lado espiritual que se vai enterrando.

Passada a falsa e enganosa euforia de alguns momentos, o que surge é a amarga realidade dos derrotados e dos vencidos.

Moço, estás envelhecido. Jovem, buscas num *hoje* desesperado, alucinado, em falsa euforia, o amanhã que teu instinto sabe que não chegará.

Destróis-te como gente, como criatura, como vontade.

Pensas que és livres. No entanto és o mais miserável dos escravos.

O vício cobra preços terríveis dos que a ele se entregam.

Até mesmo no campo do sexo, que é tão belo e que, sob a ação da droga, vai tomando conotações as mais perversas, as mais revoltantes.

Não desaparece o instinto, que se vai tornando sombrio, enfumaçado, incerto. Caem vertiginosamente as forças, porém.

Se não voltares a ser gente, daqui a pouco o vício consumirá aquilo que te faz homem. Poderás, ou cair na humilhante posição, à quadrúpede, dos que se apassivam na inversão da vida sensual, ou enveredarás pela violência, pela agressividade, pelo sadismo ou pelo masoquismo com que debalde tentarás substituir a virilidade queimada no cigarro maldito, diluída no pozinho letal, aspirada no cheiro que destrói e incapacita.

Com as meninas dominadas pela tragédia, sucede o outro lado da moeda: ou se lançam à prostituição refinada e total, ou vão ser vítimas da lascívia torpe dos que, viciados, tam-

bém o são no encontro carnal a que falta amor, e no qual só existe a degradação total do ser humano. Corres o risco de gerar infelizes, mais desgraçados do que tu, que buscaste, tonto, a perdição.

Teus filhos, se vierem, poderão trazer, na carne e na alma, as chagas de tua miséria, o peso de teus erros.

Vítimas inocentes, eles amaldiçoarão amargamente o terem nascido de tua culpa, de tua fraqueza, de tua vilania, deixa-me que te diga com lealdade, não para agredir-te, mas para que compreendas o quanto desteceste na escala do bem e da consideração que deverias merecer.

O viciado que não se reabilita não fica sozinho com seu vício. Acabará por transmiti-lo a outros, inocentes, mais jovens, irmãos ou irmãs até. Teus pais se aniquilam só em pensar nessa monstruosidade. Eles temem que o vício te domine a tal ponto que te voltes até mesmo contra aqueles que são sangue de teu sangue, alma de tua alma, vida de tua vida.

O jovem deve ter o sorriso ameno, não o esgar sinistro do entorpecido pela perda da consciência e pelo sepultamento do sentir; deve ser a esperança, não a ruína total de seres que são sombras só aparentemente vivas, só ilusoriamente dotadas de capacidade e de liberdade.

Mais do que o dinheiro que se torna maldito por sustentar tua perdição, o vício faz com que te percas a ti mesmo.

Que é que podes oferecer a quem desejes dedicar o teu amor de namorado hoje, de esposo amanhã?

A triste situação de alguém que é buscado por marginais, cujas compa-

nhas são a de criaturas que não merecem confiança, apreço, respeito, tudo aquilo que precisamos ver em gente que se preze.

Vê quem anda contigo. Poucos não merecerão a referência de bandidos; todos são desgraçados, infelizes, mas que também desgraçam e infelicitam a outros.

Ainda é tempo. Deus poderá salvar-te, mas só se tu mesmo quiseres salvar-te, porque ainda és livres. Volta-te para Ele, mas luta. Ainda que com as energias atingidas pelo tempo de tua desgraça, dentro de ti ainda tens a fibra necessária para vencer.

Não tens direito algum de jogar tua vida no lixo. Menos ainda o terás de tornar desgraçados os últimos dias de teus pais, os próximos anos de teus irmãos.

Troca a fumaça pelo ar, o veneno pela vida, a prostituição pela dignidade.

Apaga de vez as chamas deste inferno em que, pelo vício, estás consumindo tua vida e transformando a de teus familiares.

Faze com que se olhe para ti com fé, com admiração. Não te incluas no rebotalho humano, no lixo existencial, que são os que coisificam sua alma, os que envilecem sua inteligência.

Não sejas morto-vivo, monstro degradado caminhando sombrio pela névoa cinzenta do desespero.

Volta a ser gente; volta a ser o que deverias ser; não sejas um triste número a mais num manicômio ou numa estatística policial, ou um número a menos quando tombares, abatido pelas quadrilhas, ou jogado pelas ruas como um cão sarnento.

Sai de vez do suicídio lento que é o vício. Volta de novo para a planície, para o monte. Sai do abismo, da gruta, da caverna. Sê gente, homem, criatura.

Não troques o Deus que te deseja isto, pelo demônio dos que querem que não passes de dejecto, de resto, de sucata humana, de bagana de charuto ou cigarro, de resto de copo, de cheiro maldito.

Levanta-te e caminha. Não deixes que tua destruição destrua gente que é inocente, que não tem culpa e que te ama.

Enquanto ainda é tempo, moço!

Polônia e El Salvador: manipulação do sofrimento



*Olhar os fatos com olhos
que querem ver a verdade é
obrigação de todos,
sobretudo da Igreja.*

El Salvador e Polônia atraem atualmente as atenções de quase todo o mundo. Isto porque passam por profundas crises internas. Se fizermos uma comparação numérica das crises entre os dois países, temos as seguintes cifras: El Salvador possui uma população de 5 milhões de habitantes, a Polônia possui 34 milhões; em El Salvador, nos últimos dois anos e meio cerca de 32 mil pessoas já foram mortas; na Polônia foram mortas cerca de 25 pessoas; 400 mil salvadorenhos têm procurado asilo fora do país e cerca de 300 mil pessoas estão em campos de refugiados den-

tro do país; apenas algumas centenas de poloneses, quiçá mil pessoas, abandonaram o país; os líderes de oposição salvadorenhos, na maioria deles, são perseguidos, quando não assassinados; os líderes poloneses do sindicato independente Solidariedade estão presos; a Igreja salvadorenha é fortemente perseguida, sendo que muitos sacerdotes já foram mortos; na Polônia não se tem notícia de perseguição à Igreja, e muito menos de morte de algum ministro eclesial; para sucessor de dom Romero, assassinado em El Salvador, até hoje, 24 meses depois, o Vaticano

não nomeou ninguém; na Polônia duas semanas após morrer o cardeal primaz, o Vaticano nomeava seu sucessor; o colégio episcopal salvadorenho, que em 1974 era composto por 8 bispos, agora conta apenas com 4; o Papa recebe com freqüência os bispos poloneses e recebeu inclusive o líder do sindicato Solidariedade; os EUA defendem o poder em El Salvador e criticam o governo polonês.

Nota-se claramente que esta comparação é desigual, pois a crise salvadorenha é muito mais aguda. Mas o mundo ocidental dá muito mais destaque à violação dos direitos humanos na Polônia do que em El Salvador. Isto se compreende claramente quando se trata de governos anti-socialistas onde o parâmetro para medir a justiça é a política. Mas como compreender a posição da Igreja que age por convicção religiosa, mas trata os dois problemas de modo muito diferente? Como compreender a quase negligência do Vaticano para com a Igreja salvadorenha que é duramente perseguida? Não deveria a Igreja levantar a voz contra qualquer violação dos direitos humanos, independentemente do país onde ela acontece? Parece que se está ideologizando o sofrimento dos povos, ou seja, até o sofrimento dos oprimidos está sendo manipulado (CIC).

Pe. José Fernandes de Oliveira, scj

A violência e o pecado da omissão

A informação, dependendo da maneira como é noticiada, é promoção da violência. O "mundo-cão" nunca foi boa alternativa para sociedade alguma.

Um rapaz visivelmente desequilibrado esconde-se por detrás da frieza e da indiferença e é entrevistado no jornal nacional por uma repórter que arranca detalhes de como ele massacrou toda uma família, inclusive uma criança de 2 anos de idade.

O repórter policial conta em detalhes e com atitudes teatrais como foi que dois ladrões conseguiram roubar oito milhões de cruzeiros e fugir sem deixar vestígios. Termina a reportagem dizendo que o assalto *rendeu* aos bandidos a quantia de oito milhões... Nenhuma palavra de condenação ao ato selvagem de quem para roubar havia matado três pessoas, para não falar do roubo em si...

No programa "Fantástico" dois ladrões de infame notoriedade internacional se encontram em algum lugar do Brasil e se entrevistam como se fossem artistas famosos ou gente de respeito e renome sobre o respectivo crime. Um Ronald Biggs já regenerado, o outro disfarçado e cheio de sorriso. Assim o público ficou sabendo que o roubo dá até notoriedade internacional e apesar dos pesares, glamoriza a pessoa bem-sucedida, sobretudo se roubou muito e deu certo.

Tudo isso acontece nas nossas barbas e ninguém reage. Os noticiários de rádio e jornal falam abertamente e com detalhes de seqüestros, morte, estupro, assaltos e ameaças. Entrevistam ao vivo os criminosos, os mandantes, os pistoleiros, os esturpadores, confrontam o criminoso com a vítima, sádicamente provocam choro e lágrima e mostram isso à população exigindo que a mãe em crise fale do filho barbarizado...

A imprensa tem esse direito? Queremos a liberdade de imprensa,

mas será possível que não há limite algum para a informação? Não tem o público o direito sacrossanto de ser respeitado e poupado de certos detalhes mórbidos que nada acrescentam aos fatos? Não é imaturidade glamorizar um assalto ao ponto de anunciar que ele *RENDEU* milhões para o ladrão?

A imprensa tem uma grande parcela de culpa pela maneira como noticia a violência. E nós somos culpados porque não reagimos. E se os homens que espalham a notícia querem mesmo ser úteis, que evitem o mundo-cão. E mundo-cão é o que temos visto e ouvido diariamente nes-

te País. Basta assinar jornal, passar pelas bancas, ligar o rádio, ligar a televisão para ver.

Algo precisa mudar. Se há uma informação da qual o povo não precisa é a informação detalhada de atos de violência. Basta. De uma vez por todas, basta de reportagens sensacionalistas onde o bandido que mata acaba até mais heróico do que a polícia que chegou tarde ou reagiu e atirou sem perguntar.

Estão errados os policiais que usam de violência. Estão errados os bandidos que a ela se entregam até como profissão. Mas estão errados os que transformam em notícia interessante e detalhada a violência do cotidiano. Repórter também precisa se controlar para que a imprensa mereça o respeito que exige de todos. Que expulse de seu meio os maus profissionais. E mau profissional é todo aquele que consegue falar do crime e do criminoso de maneira tal que torna atraente o assunto do crime.





Neimar de Barros

A GRANDE CRUZADA

Há imoralidades políticas e sociais muito mais nocivas que as imoralidades das bancas e dos cinemas, com a agravante de serem aquelas mantenedoras destas.

Vamos desenvolver mais nossa consciência crítica, falando sobre uma possível e gigantesca cruzada moral, cruzada contra a pornografia, obscenidades que tomam conta dos nossos olhos e ouvidos por este País. Até o Presidente da República ficou preocupado quando soube que na novela das 6 apareceriam cenas que induziriam ao lesbianismo; só que se esqueceram de lhe dizer que a EM-BRAFILME, gerada pelo Governo, financia pornografia para os cinemas nacionais e seus responsáveis cruzam com ele todos os dias pelos corredores do Planalto. Ninguém poderia deixar de apoiar uma cruzada antidepravação; eu particularmente estou gritando por isso há 11 anos, desde o início do meu processo de conversão. Acontece que 15 de novembro está aí... Eu queria saber se nessa cruzada contra a pornografia nós teremos que atingir somente as revistas pequenas, de fundo de quintal? Será que os Adolfo Blochs e os Victor Civitas (revistas Status e Play-Boy) serão cha-

mados? Sim, porque em matéria de tomada de posição enviam-se para fora do País somente os estrangeiros pequenos, enquadrados na Lei dos Estrangeiros, mas Bloch, Civita e qualquer diretor ou presidente de multinacional... de jeito nenhum! Manda-se quem não pode pagar ao Leão do Imposto de Renda.

A verdadeira cruzada deveria incluir todo tipo de imoralidade, dever-se-iam abrir os olhos do povo não somente contra a pornochanchada do Davi Cardoso mas também contra a ADULTERAÇÃO de dados, de números dos milagres brasileiros, também contra a NUDEZ de verdadeiras prioridades, verbas absurdas para Angra dos Reis enquanto a saúde e o emprego agonizam. Abrir os olhos do povo contra o CONCUEINATO do suborno e da corrupção feita pelos governos dos Estados que jogam gastos pelo meio de comunicação num verdadeiro BACANAL de publicidade. Abrir os olhos sobre a violên-

cia do pacote sobre a democracia, sobre o ABORTO da verdade do rombo da Previdência em que até os aposentados passaram a recolher novamente uma porcentagem, sobre o CAFETANISMO de aliciar filiação ao PDS em troca de "favores" da Prefeitura, do Estado ou até da área Federal. Abrir os olhos para o vício da mentira que campeia nos processos dos padres Reginaldo, Francisco e Aristides e tantos outros e que não querem nem que o Espírito Santo saiba. Abrir os olhos para o STRIP-TEASE das riquezas nacionais que vão sendo entregues a cada dia que passa. Essas obscenidades todas precisariam entrar na Grande Cruzada porque, se formos apenas combater revistas e filmes, ficaremos na ilusão de ótica atacando somente uma imagem distante quando tantas outras realidades possibilitaram a depravação reinante.

A Grande Cruzada não precisaria destruir cinemas ou pôr fogo em bancas de revista tão a gosto da turma

da direita que explode PUMA e vê subversão em Mateus, Marcos, Lucas e João, só não os prendendo porque morreram há muito tempo. Eu daria como sugestão que os nossos Ministros tão profícuos em taxarem produtos que aproveitassem a onda nacional e faturassem algum dinheirinho, por certo muito mais que faturaram classificando raquete e bola de tênis como supérfluos. Minha sugestão seria de taxar as revistas e os filmes pornográficos de tal forma que diminuiria a venda até o momento de não ser tão vantajoso perder tempo, alienados pelo sexo. Se cobrassem obrigatoriamente Cr\$ 5.000,00 por uma revista como "Status" e outras, poucos loucos fariam parte do público comprador, por certo somente um mínimo dos 5% dos ricos brasileiros iria procurar as revistas; quanto aos filmes, mesma coisa: filme pornográfico, entrada Cr\$ 5.000,00... e estamos conversados. Sobre televisão é mais simples: em vez de vetar, proibir, etc. (a TV Globo quando está com programa caindo de audiência faz de propósito um capítulo para ser proibido e a repercussão levanta o índice) o remédio seria liberá-lo... para as 3 da manhã, pronto! Digame que TV gastaria uma fortuna numa novela para passá-la as 3 da manhã? Essas soluções as temos aos montes. Acontece que os argutos senhores da tecnocracia em verdade querem apenas faturar em cima de um tema que seria bom cabo eleitoral e colocaria a Igreja aplaudindo inocentemente as atitudes que até poderiam descambar em arbítrio maior que aquele que já existe. Por fim, seria bom lembrarmos que o combate à pornografia, à obscenidade, também é nossa bandeira; porém não como pensam: não combatemos APENAS ISSO, queremos também atingir as imoralidades políticas e sociais, POIS SÃO ELAS que levaram à alienação que vivemos nestes dias. Seria infantil pensar que a Igreja vai ficar aplaudindo gestos esporádicos e eleitores vendo ao mesmo tempo seus padres e leigos condenados pela lei da injustiça.

Meus irmãos, façamos "Um Dia Sem TV" e com a família vamos debater não só os caminhos da TV mas também os descaminhos do campo econômico, político, social e religioso.



E. Borges de Mendonça

Pornografia: retórica e realidade

Pornografia e corrupção institucionalizada são problemas irmãos num sistema onde a dignidade e o direito do cidadão brasileiro não são respeitados.

Finalmente alguém se lembrou do problema da pornografia e da obscenidade que assolam o País. E ninguém menos que o presidente da República. Nesse sentido, o discurso do presidente João Figueiredo foi mais que um alerta: foi uma admoestação pública, já que realmente a exploração das relações sexuais de todos os naipes estavam desbordando do campo do inconveniente para o do francamente estapafúrdio. O último carnaval demonstrou isso. E a documentação gráfica do

fato foi superabundante.

Mas nesse mesmo discurso o presidente afirmou não caber ao Estado interferir em tais coisas, a não ser de modo parcial: "(...) essa constitui uma daquelas tarefas que não é lícito descarregar, inteiramente, sobre este ou aquele órgão do Poder Público". Para Figueiredo, "todos são responsáveis por todos", no que está absolutamente certo.

Acontece que o fenômeno pornográfico tem diversas causas e raízes. Uma sociedade politicamente reprimi-

da, geneticamente jovem, culturalmente informe e economicamente dominada como a nossa, precisa às vezes de válvulas de escape. Nem sempre a ingenuidade do esporte substitui a imperiosa necessidade de o homem ser dono de seu próprio nariz e em especial de seu próprio nariz político. Logo, reprimido em tudo quanto faz de sério, o brasileiro excede-se naquilo que não o é. Esse aspecto escapou da bem intencionada fala presidencial.

Não é, também, a pornografia o maior problema moral do País. Mas a corrupção institucionalizada que valora o contraventor, o falsário, o estelionatário, o peculatório, em detrimento do trabalho honesto e pessimamente remunerado da maioria do País. E nisso não pequena culpa cabe aos administradores do Estado brasileiro (*Plana*).



Dr. Donald M. Lazo

REMÉDIO OU VENENO?

Em busca de ânimo e estímulo, o alcoólatra não se apercebe, quando recorre à bebida, que está se jogando nos braços do seu maior inimigo: o álcool.

Carlos tem 32 anos de idade e é um jornalista talentoso. Diz que bebe fortemente por muitos motivos: quando está deprimido, porque seu trabalho vai mal; quando está alegre, porque completou uma reportagem difícil; por estar inseguro com respeito ao futuro; por estar preocupado com sua situação financeira; porque morreu seu tio.

Quando bebe, Carlos apronta. Seu carro está amassado em vários lugares. Às vezes "esquece" o que fez a noite anterior quando estava be-

bedo; mas em todo caso não quer discutir o assunto. Numa de suas farras, quebrou dois dedos numa brincadeira boba. Ultimamente, quando Carlos bebe tem-se tornado agressivo com a esposa. Uma noite durante a semana de Carnaval, os dois foram jantar num restaurante fora da cidade. Durante o jantar Carlos se zangou, levantou-se da mesa, pegou o carro e saiu em alta velocidade, deixando a esposa plantada no restaurante.

Depois de episódios desse tipo, Carlos é dominado por um sentimen-

to de culpa e vergonha e promete que irá beber menos, ou mesmo parar de beber. Chorando, implora a esposa que o perdoe, e juntos tentam descobrir o que o está perturbando e por que não pode simplesmente parar de beber depois de alguns drinques.

Carlos pensa que o problema é psicológico. Explica à esposa que o jornalismo é uma profissão dura e exigente. Com as responsabilidades que ele tem, qualquer um beberia. A esposa por sua vez acha que o seu beber exagerado e seu comportamento, às vezes violento, vêm de longe. O pai dele também bebia muito e criou um mau exemplo. A mãe, aflita com o marido, não deu a devida atenção a seus filhos. Sem amor e afeto, Carlos se tornou uma pessoa insegura. Ele precisa de muito carinho. Ela sabe que Carlos é um homem amoroso e extremamente sensível e acha que a melhor maneira de ajudá-lo é dar-lhe todo o apoio possível.

Tanto Carlos quanto sua esposa acreditam que seu beber é apenas um sintoma de problemas emocionais gerados por uma insegurança interior. Ambos confiam em que "quando melhorarem as coisas no jornal", Carlos voltará a beber normalmente.

Carlos é um alcoólatra, um dependente da droga álcool. Contudo, os que o rodeiam — a esposa e os filhos, sua família, seus amigos, seu chefe e os colegas de serviço, seu médico — não sabem que ele é um dependente de uma droga. Ele também não sabe. Interiormente, sente-se profundamente envergonhado por sua incapacidade de cumprir suas promessas e controlar a bebida, mas guarda isto para si. Tem medo de discuti-lo abertamente com a esposa.

Que acontecerá com Carlos? Se for como a maioria dos 8 e meio milhões de alcoólatras no Brasil, não é difícil prever o seu futuro. Seus filhos terão vergonha dele, seus amigos o evitarão, seu médico perderá a paciência, tentando ajudá-lo, e sua esposa finalmente o abandonará. Gradativamente, sua personalidade irá mudar, seu talento e inteligência serão desperdiçados, sua integridade e auto-respeito serão corroídos.

Tomará tranquilizantes e sedativos para combater sua depressão e ansiedade e trocará de médico várias vezes, tentando encontrar um que lhe

explique o que tem. Fará um tratamento psiquiátrico para descobrir a raiz de sua infelicidade. Receberá admoestações cada vez mais severas do chefe até que acabará sendo despedido do emprego.

Durante todo esse tempo, beberá. Tentará parar de beber e, às vezes, conseguirá. Mas, depois de uma semana ou um mês, começará de novo. Toda vez que pára de beber, suará tremerá e se sentirá enjoado, e estes sintomas de abstinência se intensificarão com o passar do tempo. Para aliviar seu mal-estar, beberá mais.

Ao progredir sua doença, sua pressão sanguínea se elevará e sua depressão aumentará. Ao invés de parar, seu beber criará problemas cada vez maiores, no lar e no emprego. Seu coração, fígado e sistema nervoso funcionarão menos eficientemente. Será hospitalizado várias vezes devido a complicações causadas pelo beber excessivo.

Terá inúmeros acidentes — tropeçando nas escadas, tomando uma dose excessiva de soníferos, dirigindo o carro — e um desses acidentes poderá matá-lo. Ou poderá se suicidar. Ou, então, poderá acabar morrendo de "envenenamento alcoólico agudo", cirrose do fígado, enfarte, colapso do sistema respiratório, pneumonia ou uma infecção. Sua família provavelmente nunca ficará sabendo que sua doença primária, a que realmente o matou, é a que mais adultos mata no mundo — o alcoolismo.



REINDAL

ESPECIALIZADA EM
TRATAMENTO DE
ALCOOLISMO

Seguindo os métodos mais avançados dos EUA, em 2 semanas a nossa equipe restabelece a saúde física e emocional do alcoólatra através de cuidados médicos, palestras educacionais, filmes e terapia.

Fone: 520-9514
Cx. Postal 20896
São Paulo, SP

GRÁTIS
um bellissimo
livro da vida de
Sto. Antônio
Maria Claret



ASSINALE UM, OU ALGUNS, DESSES MOTIVOS QUE JUSTIFIQUE SER ASSINANTE E LEITOR DA REVISTA AVE MARIA

Sou assinante e leitor da Revista Ave Maria porque:

- 1 É leitura séria sobre assuntos de religião e espiritualidade.
- 2 Noticia acontecimentos da vida da Igreja.
- 3 Apresenta exemplos edificantes de testemunhos cristãos e de trabalhos apostólicos.
- 4 Oferece subsídios para a reflexão espiritual.
- 5 Explica textos da Sagrada Escritura e da liturgia.
- 6 Esclarece dúvidas sobre a moral, as leis e os costumes da Igreja.
- 7 Responde a perguntas sobre a história e a vida do cristianismo.
- 8 Desenvolve temas da atualidade.
- 9 Indica bons livros para a formação do pensamento cristão.
- 10 Traz receitas gostosíssimas!...

Você não acha que somente *um* desses motivos também é bom o suficiente para você angariar um novo assinante?

E então?...

Vamos! Anime-se! Faça hoje mesmo uma assinatura para um parente, amigo ou conhecido seu!

Acredite! Ele vai gostar e você, além de fazer algo de útil e muito bom, vai ganhar um bellissimo presente.

Preencha o cupom de forma legível, recorte-o e envie para:

Revista AVE MARIA

Cx. Postal 54.215

CEP 01227 - São Paulo, SP

Desejo fazer uma assinatura da Revista AVE MARIA para:

Nome

Rua N°

CEP Cidade Est

Para tanto estou enviando a quantia de Cr\$ 1.000,00 por CHEQUE (pagável em S. Paulo), ou VALE POSTAL, pelo correio (Agência Centro), em nome da **Revista AVE MARIA**.

E.T. (Em tempo) — Para cada assinatura nova que você fizer, um brinde de presente: um bellissimo livro da vida de Santo Antônio M. Claret — o apóstolo da imprensa católica — com 142 ilustrações coloridas.

Uma maravilha! TOTALMENTE GRÁTIS!

Não se esqueça de pôr bem claramente seu:

Nome

Endereço

CEP Cidade Est

Maria do Carmo Fontenelle

Os milagres da nossa vida



Deus e sua mão paterna nos mínimos acontecimentos da vida.

Vivemos rodeados de milagres e muitas vezes nem nos damos conta. São comuns e simples as coisas realmente grandes de Deus, nas quais Ele nos dá provas do seu amor. As maravilhas da nossa existência partem de coisinhas triviais, como, por exemplo, o milagre estupendo

das sementinhas que nascem e crescem de acordo com a potencialidade que existe dentro de bolinhas minúsculas, quase grãos de poeira.

O milagre da multiplicação dos pães não foi maior do que esse (das sementinhas); somente aquele foi um acontecimento fora de rotina. O uni-

verso inteiro e os acontecimentos cotidianos estão repletos de milagres; basta observar com atenção.

Mas, o maior milagre de todos foi, sem dúvida, a morte de Cristo na cruz. Seu amor deu a toda morte a dimensão da esperança e da vitória. Foi o milagre da vida vencendo a morte!

Deus realiza milagres comprováveis para as pessoas do mundo. Mas na intimidade das nossas almas, entre Ele e nós, não precisamos de provas. Sabemos e sentimos A PRESENÇA. Pode parecer (e muitas vezes parece) meras coincidências, mas Ele está agindo com sua onipotência para nos inspirar e orientar.

O bom Deus prometeu estar sempre ao nosso lado para ser a proteção na hora do perigo e a força na hora da fraqueza. Os milagres de Deus têm aparência de coincidências incríveis, que não podemos explicar.

Quem ainda não se viu em situações absolutamente inesperadas? Todos os imprevistos do nosso cotidiano estão plenos de sentido, toda a nossa vida está cheia de coincidências admiráveis e milagrosas.

Qualquer encontro que tivermos: seja na rua, uma chamada telefônica, ou cartas recebidas... estão cheios de sentido divino em obediência ao plano de Deus para nós. Assim como aconteceu nessa historinha verdadeira:

“Félix de Uola era um homem correto e bom cristão que andava sempre com Deus. Uma ocasião, ele estava sendo perseguido e corria desesperadamente para que não o pegassem. Já estava nos limites de suas forças, quando deparou com uma caverna, onde entrou disparado. Mal havia atravessado a entrada, uma aranha começou a tecer rápida sua teia, cobrindo a passagem. Seus perseguidores chegaram bem pertinho, viram a teia e nem se deram ao trabalho de olhar ali dentro. Passado o perigo, ele saiu são e salvo, dizendo: “Com Deus, uma aranha vale por um exército. Sem Deus, um exército é apenas uma teia de aranha.”

a nutrição 2

CALORIAS: — Por definição, caloria é a quantidade de energia necessária para elevar de 1 grau a temperatura de 1 centímetro cúbico de água. Entre outras aplicações, serve para medir o gasto de energia do corpo e a energia química dos alimentos. Assim dizemos, por exemplo, que uma xícara de óleo vegetal produz 200 calorias e que para subir uma escada são gastas, em média, 30 calorias. A avaliação do valor nutritivo de uma refeição, feita unicamente em função das calorias que produz, seria incompleta, pois não leva em conta as suas proteínas, vitaminas e sais minerais.

DIGESTÃO: Para que o organismo possa utilizar os alimentos, é necessário que eles sejam inicialmente reduzidos a pequenas partículas, para em seguida serem transformadas em materiais de construção de tecidos e elementos reguladores das funções orgânicas. O processo compreende várias etapas. Iniciado na boca, continua no estômago e termina nos intestinos. Em cada um desses órgãos vai recebendo secreções e sofrendo as transformações necessárias. Quando a pessoa está preocupada, emocionada ou doente, a digestão é retardada para todos os alimentos.

HIDRATOS DE CARBONO: Têm lugar saliente na alimentação. São os nutrientes de menor preço e de maior energia. São, essencialmente energéticos. As suas principais fontes são os alimentos que contêm açúcar ou amido.

O açúcar é ingerido sob uma grande variedade de formas, açúcar refinado, mel, melado, açúcar preto ou rapadura, etc. Algumas frutas contêm açúcar em teor elevado. Também nas preparações culinárias, cremes, pudins, balas, etc.

O amido é encontrado nos cereais, tubérculos e raízes, e nos produtos deles devirados como as farinhas, pão, massas, bolos, etc.

Embora a celulose seja também um hidrato de carbono, ela só é assimilável pelos animais. No organismo humano ela ativa os movimentos peristálticos do intestino, evitando a prisão de ventre.

Por causa da não assimilação da celulose, não podemos nos alimentar com uma das mais extraordinárias fontes de nutrientes, que é o capim. Os seus elementos só são aproveitados através do leite de vaca. Houve um interesse muito grande nos Estados Unidos por uma máquina de fabricar um suco de capim, a que deram o nome de "vaca-mecânica. Mas não deve ter dado resultado.

Uma série de experiências feitas em laboratórios especializados mostrou que o organismo não pode dispensar os hidratos de carbono, sob pena de intoxicação e perturbações graves, como a acidose e outras. Essas perturbações começam a aparecer quando se come menos que a quantidade mínima necessária: — 60 gramas diárias. O excesso desses nutrientes não causa distúrbios, apenas o organismo conserva as sobras co-

mo reserva, transformando parte deles em gordura.

Graças a essa facilidade de conservar o excesso como reserva, os brasileiros conseguem gozar de boa saúde, absorvendo em média 400 a 600 gr em hidratos de carbono por dia. Esse excesso é devido à preferência dada ao arroz, pão, massas, mingaus, molhos com maisena, doces em pasta e açucarados, que entram em elevada proporção na dieta das famílias brasileiras.

GORDURA: A gordura é a segunda nutriente com funções energéticas. Todas as gorduras são fontes concentradas de calo-

rias e, peso por peso, suprem duas vezes mais energia que os hidratos de carbono. Todos sabem que a manteiga, o óleo, a margarina, o creme de leite, a maionese e a banha são gorduras. Mas há além delas outros alimentos que contêm grande quantidade de gordura escondida: os queijos, molhos, azeitonas, abacate, amendoim, nozes, etc. Até mesmo na chamada carne magra, ela está presente. Também a gema de ovos contém uma boa porcentagem de gordura, enquanto a clara é rica em proteínas. No nosso corpo o excesso de gordura é armazenado sob a forma de tecido adiposo.

Receitinhas bem simples

CAÇAROLA DE QUEIJO

Esta caçarola, seguida de frutas cruas, constitui refeição completa, pois contém ovos e queijo. Mas se desejar pode acompanhá-la de carne assada.

6 fatias de pão de forma ou 12 fatias de pão francês sem casca

6 fatias de queijo prato (fatias finas)

1 xícara de leite

1/2 colherinha de sal

1/2 colherinha de pimenta

2 ovos

Coloque duas fatias de pão no fundo de um pirex amanteigado, cubra com as fatias de queijo. Repita com outras duas fatias de pão, cobrindo com o resto do queijo. Bata os ovos, junte o leite, sal e pimenta, e despeje sobre o pão. Salpique com pedacinhos de manteiga. Asse em forno moderado por 30 minutos. Sirva com um prato de carne.

Estas 4 idéias são variações da Ambrosia Tropical, excelentes sobremesas.

1. Descasque laranjas, retirando toda a película, e parta em rodela atravessadas. Arrume, num bonito prato, camadas de laranja, coco ralado e suspiro cru (claras batidas com 1 colher de açúcar para cada clara.

2. Fatias de abacaxi fresco ou em calda, cobertas de coco ralado e terminado com suspiro.

4. Faça uma salada de frutas, misturando coco ralado, e termine com suspiro.

4. Lave muito bem 1/2 quilo de morangos, deixe-os em água com limão, escorra, misture com coco ralado e açúcar. Enfeite com suspiro.

Nota: Todas estas saladas ficam excelentes quando temperadas com mel de abelha, e devem ser servidas geladinhas.



1 — Em Caiçara, Rio Grande do Sul, as Irmãs assistem 40 crianças carentes na faixa etária de 2 à 18 anos. Neste trabalho as Irmãs desenvolvem: formação humana e cristã.

2 — No Território Federal do Amapá, nos municípios de Amapá e Calçoene, as Irmãs tem uma atividade Sócio-Pastoral. É um trabalho de promoção humana e de Evangelização com o povo pobre e humilde. Este atendimento também se estende às várias comunidades interioranas.

3 — No Estado do Pará a obra é de assistência a menores carentes (de preferência a filhos menores de pais tuberculosos). No desenvolvimento de suas atividades na formação humana e cristã, as Irmãs são ajudadas por grupos de leigos. O número de crianças assistidas é de aproximadamente 120, na faixa de 4 à 15 anos.

4 — Em alguns Estados do Brasil, as Irmãs dedicam-se a Educação de crianças e jovens. Em algumas dessas escolas...

5 — Em hospitais, as Irmãs com grande dedicação, servem aos doentes desde o pequenino recém-nascido até o ancião necessitado de cuidados. Por exemplo: "No hospital geral e Hospital São Camilo, em Macapá, e no Hospital São Cristóvão, as Irmãs prestam assistências não somente aos internados, como também aqueles que estão em suas próprias casas.

Um compromisso de amor

As irmãs de Caridade das Santas Bartolomea Capitano e Vicença Gerosa celebram o seu sesquicentenário de fundação.

"O Instituto que se fundará em Lovere seja todo baseado na Caridade e este deve ser o seu escopo principal".

O Instituto das Irmãs de Caridade das Santas Bartolomea e Vicença Gerosa (Irmãs de Nossa Senhora Menina) foi fundado em 21 de novembro de 1832, em Lovere — Itália, — no período em que a Igreja foi pressionada pela revolução e pelo absolutismo napoleônico e ainda pelo domínio austríaco com suas incessantes interferências na vida eclesial.

Celebrar o sesquicentenário de fundação e revificar a adesão à vontade de Deus, feita por Bartolomea e Vicença, as quais, vivendo intensamente o momento histórico de sua época, decidiram-se a servir a Deus que sofria na pessoa do doente, do órfão, dos jovens, dos anciãos, etc...

O Instituto que surgiu em Lovere, por mediação de Bartolomea, é "novo" no contexto histórico religioso no momento em que foi fundado, isso porque Deus tem o seu

modo especial de suscitar na sua Igreja pessoas capazes de conduzir uma missão.

... "Aquela bendita caridade que Jesus tanto exercitou em todo o decurso de sua vida, muito me apraz... Desagrada-me deixar tanta ocasião de prestar-me e ser útil em vantagem do próximo..." dizia Bartolomea Capitano.

Deste modo, as fundadoras propuseram às pessoas que quisessem seguir em seu Instituto uma espiritualidade cristocêntrica, caracterizada pela dimensão eclesial inserida na realidade de um carisma cuja finalidade são as obras de misericórdia.

Hoje somos o prolongamento da Graça das Origens na Igreja, vivendo o nosso carisma na pessoa dos mais necessitados.

Nosso Instituto está presente nos cinco continentes do mundo, encarnando-se nas suas realidades,

sem porém esquecer o mesmo impulso que orientou o seu início. Assim é que estamos na América Latina procurando continuar o ato libertador de Cristo especificado em Puebla, n.ºs 31 - 39: os indígenas, os camponeses, os operários, marginalizados e favelados, os subempregados e desempregados, os jovens, as crianças, os anciãos, etc...

Assim como as nossas Fundadoras, no seu tempo, compartilhamos das angústias de nosso povo latino-americano à espera de uma vida mais humana.

Obrigada, Senhor, por nos ter concedido tão grande graça.

... "Faça, ó amabilíssimo Redentor, que sejamos suas verdadeiras sequazes".

Você, jovem, quer ser protagonista desta memória vivificante? Participe de nossa vida missionária abrindo caminho para novas vocações...

Rua do Oratório, 2621
CEP 03117 — São Paulo, SP
FONE 273-2083.

A Palavra de Deus na Liturgia Eucarística

Reflexões sobre a Palavra de Deus.

Breves comentários para auxiliar os fiéis cristãos a meditar e refletir em suas casas os textos bíblicos a serem proclamados e explicados nas missas dos domingos e dias santos e para maior participação na liturgia eucarística.



XIII DOMINGO DO TEMPO
COMUM (27-6-82)

JESUS CRISTO É O SENHOR DA VIDA.

Há no homem uma aspiração muito profunda pela vida, um desejo de viver sempre mais.

1ª LEITURA: Sab 1,13-15.2,23-25. O homem foi criado para participar da vida imortal de Deus (1,1-16;4,4). Deus é justo. Ele fez tudo para a vida, na criação (Gn 1,10.12.21); as criaturas eram boas. Deus não criou a morte (Gn 1-2). Ela veio do pecado (Gn 3), como fruto da ambição egoísta, do orgulho. A justiça é imortal (Sab 1,15), isto é, a vida eterna de Deus. Mas à frente, neste livro, diz que são somente aqueles que vivem segundo a justiça de Deus que participarão plenamente da vida de Deus (2,22;4,1;5,15;15,3).

2ª LEITURA: 2Cor 8,7.9.13-15. Paulo exorta a comunidade de Corinto a ajudar materialmente a Igreja pobre de Jerusalém (8,1-9,15). Cada criatura deve procurar descobrir o caminho de Jesus para realizar a justiça como participação fraterna dos bens, vivendo o ideal da igualdade, que procura eliminar as gritantes desproporções sociais existentes. E, para isto, Paulo apresenta dois motivos: um no v.9, que trata do seguir a Jesus Cristo. Ele renunciou à sua semelhança com Deus para servir os homens. Jesus se fez pobre para que os homens se tornassem ricos (Flp 2,5-12). Outro no traduzir em termos práticos a igualdade instaurada por Cristo, no v. 13; (Gal 3,27-28).

EVANGELHO: Mc 5,21-43. Para compreender melhor o pensamento do evangelista, a expressão que aparece no pedido do pai (v. 23) é sumamente importante. É onde diz "para que ela se salve e viva". O vocábulo grego correspondente a *salvar* pode ser entendido em dois sentidos: um como cura corporal e outro como salvação eterna. O mesmo se dá com o verbo *viva*. Para o hebreu a vida significa, a um tempo, bem-estar e salvação. Jesus doa a vida corporal, como símbolo de uma outra vida, a vida eterna. O gesto de cura encerra o sinal da doação da vida perene. Há grande associação entre milagre e fé. O milagre é um acontecimento não desligado da fé, mas nele o homem percebe a presença de Deus e é levado à fé e a uma vida nova. O milagre é um apelo que Deus faz ao homem.



XIV DOMINGO DO TEMPO
COMUM (4-7-82)

OS ENVIADOS DE DEUS SÃO REJEITADOS

O ideal da auto-suficiência é o ópio que corrompe a pessoa, gerando assim o absolutismo que se traduz, comumente, nesta fórmula: "Quem manda em meu nariz sou eu". Esse ópio leva a pessoa às maiores ilusões.

1ª LEITURA: Ez 2,2-5. O texto faz parte da longa narrativa da vocação de Ezequiel (cap. 1-3). Ezequiel tem consciência nítida de ser um enviado de Deus. Quando fala, não o faz por interesse pessoal, mas por causa de Deus. Ele foi rejeitado e incompreendido como outros profetas (Ez 33,30-33; Is 6,9s; Jr 11,19-21).

2ª LEITURA: 2 Cor 12,7-10. O apóstolo Paulo recorda as graças com que Deus o cumulou, mas também acrescenta com simplicidade uma referência à provocação que o impede de tornar-se orgulhoso e auto-suficiente. À expressão "espinho na carne", no v. 7, foram dadas diversas explicações, mas o melhor vem expressa no v. 10: as fraquezas, ultrajes, perseguições, angústias por causa de Cristo. O espinho do Apóstolo é a conseqüência do próprio apostolado. Em vez de triunfos, que poderiam levar à soberba, sofre muito porque não é aceita a mensagem de Deus, que liberta o homem; porque ao homem, fechado no seu mundo, essa mensagem incomoda.

EVANGELHO: Marcos 6,1-6. Jesus entra na sinagoga, no sábado para ensinar, e os outros ficam estupefatos. Não por causa da autoridade do ensino (Mc 1,22.27), mas porque não conseguem compreender quem é Jesus. Essa perplexidade se manifesta nas perguntas, que atingem a pessoa, a pregação e a atividade de Jesus. As palavras de Jesus no v. 4 mostram que o seu destino é o mesmo dos profetas (Jr 11,18-23;12,6). Veja a primeira leitura de hoje. Jesus não pode fazer milagres, mas isto não se deve à ausência da vontade e do poder de Jesus. Deve-se à falta de fé dos nazarenos.



XV DOMINGO DO TEMPO
COMUM (17-7-82)

"EVANGELIZAR É CONTINUAR A MISSÃO DE CRISTO".

1ª LEITURA: Am 7,12-15. Vai, e profetiza ao meu povo de Israel". O texto é um confronto entre Amasias, sacerdote de Betel (que é o santuário principal do Reino de Israel), e Amós, profeta originário do Reino do Sul (7,10-17). Amós percebeu que a situação político-social de Israel era crítica e anuncia o fim (7,10). Amasias permanece surdo às denúncias das injustiças (2,4-16;3,10;4,1-3) e, ao ouvir as denúncias de Amós, revolta-se e o acusa ao rei. Amós confessa que a sua missão profética nasceu por um chamado de Deus, para as necessidades do povo, e não é profissão pela iniciativa própria.

2ª LEITURA: Ef 1,3-14. O texto pertence ao gênero literário da bênção. Há seis bênções em favor dos homens (v. 3). Toda bênção tem sua origem em Deus. *Eleição* (v. 4) é o desígnio de Deus. O chamado que Deus fez aos homens desde toda a eternidade, em Cristo. *Predestinação* (v. 5) celebra o modo com que esta vocação se realiza; sermos filhos pela participação na vida de Jesus Cristo. *Redenção* (v. 7) é o fato histórico do Cristo que derramou o seu sangue, redimiu-nos e remiu nossos pecados. *Recapitulação* (v. 9-10) é a revelação do mistério do desígnio do Pai; é reunião e regeneração de toda a criação. *Herança* (v. 11): o povo de Israel considerava-se como herança de Deus (Êx. 34,9) *Dom do Espírito Santo* (v. 13): a doação do próprio Espírito aos homens. É o maior dom que Deus pode dar aos homens (At 11,44).

EVANGELHO: Mc 6,7-13. Os Doze recebem o poder de Jesus sobre os maus espíritos (6,7;1,27;3,15). Jesus não foi bem recebido em Nazaré (domingo passado, 6,1-6); o mesmo pode acontecer aos apóstolos (6,11). Os apóstolos pregam a conversão (6,12) como Jesus (1,14-15). Expulsam, como Jesus (3,22), os demônios (6,13) e curam, como Ele (6,5), os doentes (6,13). No v. 13, "ungir com óleo": devemos saber que o uso do óleo na cura dos enfermos já era praticado em tempos remotos (Is 1,6) e na época de Jesus era muito comum (Ld 10,34).

CALENÁRIO LITÚRGICO — MÊS DE JUNHO DE 1982

- Dia 1 (Terça)** — 2Tm 1,1-3.6-12; Mc 12,18-27
Dia 2 (Quarta) — 2Pd 3,12-15a.17-18; Mc 12,13-17
Dia 3 (Quinta) — 2Tm 2,8-15; Mc 12,28b-34
Dia 4 (Sexta) — 2Tm 3,10-17; Mc 12,35-37
Dia 5 (Sábado) — 2Tm 4,1-8; Mc 12,38-44
Dia 6 (X DOMINGO) — SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE)
Dia 7 (Segunda) — 1Rs 17,1-6; Mt 5,1-12
Dia 8 (Terça) — 1Rs 17,7-16; Mt 5,13-16
Dia 9 (Quarta) — Memória do bem-aventurado José de Anchieta; 1Rs 18,20-39; Mt 5,17-19
Dia 10 (Quinta) — SOLENIDADE DO SMO. CORPO E SANGUE DE CRISTO; Ex 24,3-8; Hb 9,11-15; Mc 14,12-16.22-26
Dia 11 (Sexta) — Memória de São Barnabé, Apóstolo; At 11,21b-26.13,1-3; Mt 10,7-13
Dia 12 (Sábado) — 1Rs 19,19-21; Mt 5,33-37
Dia 13 (XI DOMINGO DO TEMPO COMUM)
Dia 14 (Segunda) — 1Rs 21,1-16; Mt 5,38-42
Dia 15 (Terça) — 1Rs 21,17-29; Mt 5,43-48
Dia 16 (Quarta) — 2Rs 2,1.6-14; Mt 6,1-6.16-18
Dia 17 (Quinta) — Sir 48,1-15; Mt 6,7-15
Dia 18 (Sexta) — SOLENIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS Os 11,1b.3-4.8c-9; Ef 3,8-12.14-19; Jo 19,31-37
Dia 19 (Sábado) — 2Cr 24,17-25; Mt 6,24-34
Dia 20 (XII DOMINGO DO TEMPO COMUM)
Dia 21 (Segunda) — Memória de São Luís de Gonzaga, Padroeiro da Juventude; 2Rs 17,5-8.13-15a.18; Mt 7,1-5
Dia 22 (Terça) — 2Rs 19,9b-11.14-21.31-35a.36; Mt 7,6.12-14
Dia 23 (Quarta) — 2Rs 22,8-13c.23,1-3; Mt 7,15-20
Dia 24 (Quinta) — SOLENIDADE DA NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA; Is 49,1-6; At 13,22-26; Lc 1,57-66.80
Dia 25 (Sexta) — 2Rs 25,1-12; Mt 8,1-4
Dia 26 (Sábado) — Lm 2,2.10-14.18-19; Mt 8,5-17
Dia 27 (XIII DOMINGO DO TEMPO COMUM)
Dia 29 (Segunda) — Am 2,6-10.13-16; Mt 8,18-22
Dia 29 (Terça) — SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO APÓSTOLOS; At 12,1-11; 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19
Dia 30 (Quarta) — Am 5,14-15.21-24; Mt 8,28-34

assinantes em festa

Em Vitória (ES), Agostinho e Francelina celebraram em 04/12/81 suas Bodas de Prata de vida matrimonial. Parabéns! Em Nova Glória (Goiás), Maria de Lourdes aos 09/10/81. Em Nova Glória (Goiás), Maria das Graças França aos 13/04/82. Em Nova Glória (Goiás), Silvana Alves aos 13/10/81. Em Nova Glória (Goiás), José Alves de Lima aos 19/03/82. Em Nova Glória (Goiás), Sílvio Alves de Lima aos 04/09/81.

graças recebidas

Em Jaú (SP), Angelina Siqueira Silva, aos 02/11/81. Em São Carlos (SP), Onofre Oliani, aos 28/12/81. Em São Carlos (SP), Mariana Couto Oliani, aos 05/09/81. Em Piracicaba (SP), José Malagueta, aos 11/10/80.

na paz do senhor

Tânia de Fátima Abreu, ao Divino Espírito Santo (Lavras, MG);

- Meias
- Lenços
- Camisetas
- Cuecas
- Soutiêns
- Calcinhas
- Biquínis
- Tangas
- Meias-calças

UMA GRANDE NOTÍCIA PARA COMERCIANTE E REVENDEDORES

De qualquer cidade do Brasil, por mais distante que seja, os comerciantes e revendedores poderão fazer seus pedidos por carta e receber as mercadorias alguns dias depois pelo correio.

Suas compras em S. Paulo poderão ser feitas em nosso amplo estabelecimento com nosso grande estoque às suas ordens.



BEGÉ COMERCIAL LTDA.
 Rua Silva Teles, 540 — Tels.: 291-5524
 93-2497-CEP 03026 — São Paulo — SP

Peço que me enviem tabela de preços

Firma

End.

Cidade

Estado CEP

De Millus — Hering — Apolo — Zorba — Arsati — Tri-Fil — Presidente — Del Rio

Bancos, altares e móveis para igrejas.

Diversos modelos.

Só fabricamos em embuia maciça de primeira qualidade, não trabalhamos com aglomerados ou compensados.

Só trabalhamos com madeira seca (com secagem de 3 a 5 anos).

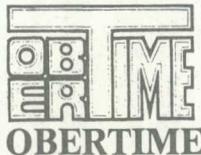
Desfrutamos de maquinário moderno, técnica altamente especializada.

Venda direta da fábrica.

Transporte próprio.

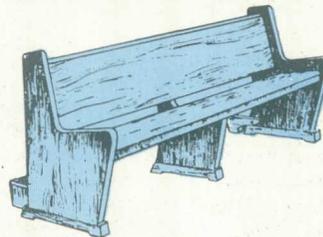
Não aceitamos pagamentos adiantados, somente após a entrega.

Consulte-nos sem compromisso.



INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJA GENERAL CARNEIRO, PR

FÁBRICA DE ALTARES, BANCOS E MÓVEIS PARA CAPELAS E IGREJAS



Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite a visita de nosso representante.

Escritório, Depósito e Exposição:
 R. Vieira de Moraes, 1237 - Aeroporto - CEP 04617 - São Paulo, SP.
 — Salas de 1 a 6 - (Fones: 241.1563 e 241.1718)
 Fábrica: General Carneiro, PR



Pe. José Bedin

O ESPÍRITO DE MARIA

Muitas palavras e imagens vazias ocupam todo nosso tempo, todos os dias. Se quisermos dar um “sim” a Deus, como Maria, precisamos do silêncio na mente e no coração.

Alguém já sentenciou: “No SILÊNCIO estão os NOVE DÉCIMOS da sabedoria humana”.

A “Sabedoria” já afirmou: “O sábio fala pouco e escuta muito”.

A “Lógica” já ensinou: “Quanto menos falamos, tanto menos erramos”

Na história das GRANDES PERSONALIDADES, nunca apareceu alguém tão calado e tão cheio de sabedoria como MARIA, a mais santa das criaturas, a OBRA-PRIMA de Deus, a Mãe do Cristo Salvador.

Um curto e prudente esclarecimento com um ANJO, um “fiat” de humilde e total aceitação do plano de Deus, um cântico na casa de Izabel, uma leve “reprimenda” ao filho na presença dos doutores da lei, um simples pedido a Jesus-Deus no casamento de Caná, e... MAIS NADA!

Uma vida de dedicação integral ao trabalho caseiro, ao esposo José, ao Filho de Deus, aos Apóstolos, à Igreja nascente, QUASE SEM PALAVRAS:

A mulher “sem pecado”, a mulher “forte”, a mulher que “todas as gerações chamam de BEM-AVENTURADA” quase não fala...

Meu Deus, que LIÇÃO para o “homo sapiens” do nosso tempo! Especialmente para nós “latinos” que falamos, falamos sem parar.

Senadores, deputados, ministros, secretários, vereadores, POLÍTICOS

em geral, quantas palavras para não resolver quase NADA.

Escritores, redatores, poetas, filósofos, professores, editores,... quanta tinta e papel só para encher as bancas de jornais, bibliotecas e arquivos.

Candidatos, com seus comícios eleitoreiros, para iludir eleitores.

Pregadores, com seus longos sermões, para explicar uma parábola de Jesus que não precisa de explicação.

Técnicos, com seus palpites polivalentes, para desnortear craques.

Comentaristas, com suas interpretações pessoais, para aumentar a confusão.

PALAVRAS, PALAVRAS, NADA MAIS QUE PALAVRAS!

Vazias, inúteis, furadas e, muitas vezes, mentirosas, sujas, chulas, perniciosas, porcas.

Certas bocas são como torneiras abertas, cujo fecho enguiçou.

Certos faladores são como a chuva: não sabem COMO e QUANDO parar.

Você já descobriu, em seu exame de consciência, quantas palavras inúteis deixou escapar no prazo de 24 horas?

Você já reconheceu que uma das piores “poluições” modernas é a avalanche de palavras, escritas e faladas, solapando a vida diária da humanidade?

SÃO FRANCISCO DE ASSIS um dia pediu ao Irmão Junípero para

acompanhá-lo: ia fazer um sermão. E lá se foram os dois pelas ruas principais de Assis. Depois de uma hora voltaram ao convento.

— “O sermão, Padre Francisco?” perguntou o Junípero.

— “O sermão já está feito, Irmão. O nosso comportamento, a nossa humildade, a nossa modéstia e pobreza VALERAM MAIS do que muitas palavras...”

ESPÍRITO DA VIRGEM MARIA!

Volta a este mundo falador. Como em Lourdes, La Salette, Fátima, Caravaggio, Pompéia, Guadalupe, Aparecida,.. volta a repetir as tuas CURTAS MENSAGENS de salvação. Vem ensinar a inesgotável riqueza do SILÊNCIO e a força irresistível das POUCAS PALAVRAS, ditas na hora certa para as pessoas certas. Vem recordar aos novos APÓSTOLOS — sacerdotes e leigos — que o SILÊNCIO é “ouro puro”, presença forte sem barulho, comunicação íntima sem dizer nada, irradiação e conforto para quem está perto, lembrança e saudade para quem está longe.

NOSSA SENHORA DO SILÊNCIO!

Roga por nós, faladores incansáveis, agora e sempre: para que aprendamos a guardar um pouco de fôlego para a hora de nossa morte. Amém.

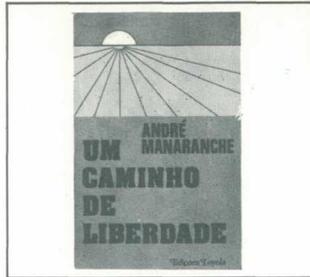
livros recebidos



A ORAÇÃO DO CRISTÃO — Ladislau Boros — Edições Loyola — 136 págs. Através de reflexões profundas, a oração é analisada como um esforço por parte do homem e um presente que é dado por parte de Deus. Por um lado, é conquistada; por outro, é recebida de graça. Há o enfoque de que a oração nos é necessária como fundamento do nosso ser. Para quem quer ter a noção de como uma existência cristã se forma a partir da oração, leia este livro, ainda mais que a fama do autor já recomenda, por si só, a leitura dos livros publicados pelo mesmo. Mais do que nunca, nos tempos conturbados de hoje temos necessidade de saber orar para assim vivermos mais perto de Deus.



O PODER DO ESCÂNDALO: ESBOÇO DE HISTÓRIA, TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE — P. Lain, C. P. — Edições Loyola — 246 págs. O autor durante o curso de Pastoral e Espiritualidade no Instituto Teológico-pastoral do CELAM, em Medellín (Colômbia), no ano de 1979, apresentou a monografia intitulada: História, teologia e espiritualidade da Cruz, enriquecendo, ordenando e sistematizando o material que havia coletado em 1975 sobre a "Cruz Escândalo". Daí surgiu o livro que ajuda a quem quer assumir a Espiritualidade da Cruz, olhando através da ótica da Sabedoria bíblica para chegar à intelecção do mistério da Cruz de Jesus tão venerada pelos nossos antepassados.



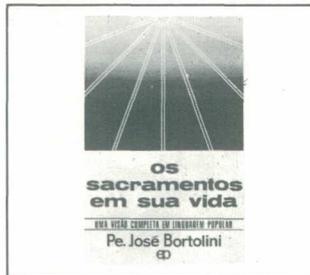
UM CAMINHO DE LIBERDADE: ENSAIO DE TEOLOGIA ESPIRITUAL — André Manaranche — Edições Loyola — 178 págs. Estamos numa época difícil para a fé. Assim sendo, temos neste livro um ensaio teológico, fruto de uma reflexão espiritual de muitos anos, de vivência do refletido e ainda assuntos debatidos entre várias pessoas, fazendo confrontos em pequenos e grandes grupos, aproveitando as situações de encontros, sessões e retiros. Para todas as anotações da experiência foi dada uma forma teológica, para harmonizar a prática com a teoria. Para aqueles que buscam o sentido da liberdade e da comunhão, este livro vem auxiliá-los em suas reflexões.



A EXPERIÊNCIA DA FÉ — Pe. Eymard L'E. Monteiro — Editora Santuário — 94 págs. Com a correria do cotidiano, nada como um livro simples, fácil de ser lido e com capítulos breves e sem ligação de assunto entre si. São reflexões, pensamentos e comentários sobre a fé. "Não contém nenhuma discussão teológica mas textos, como diz o próprio autor, para não ocupar demais a sua mente — pois o livrinho não foi escrito para pensadores, mas para o leitor simples e distraído — e até para os descomprometidos com qualquer objetivo religioso — não excluindo, é claro, aqueles que têm fé, que se comprazem em tê-la e que se julgam felizes em possuí-la.



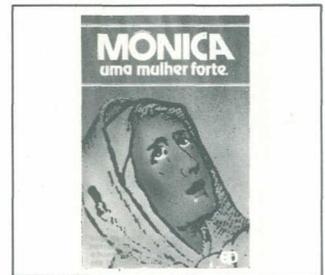
UM RETIRO COM SÃO JOÃO E O ÊXODO — Manuel Eduardo Iglesias, S. J. — Edições Loyola — 87 págs. Temos aqui vinte reflexões nos esquemas de exercícios espirituais de Santo Inácio de Loyola, ressaltando a sintonia entre: Exercícios, São João e Êxodo. O livro pretende ser uma espécie de subsídio para orar. É um pouco mais do que um simples esquema, que resultaria árido demais, mas é propositadamente leve para poder ser funcional. São meditações para aqueles que querem uma vida espiritual mais profunda e que gostam da linha inaciana de reflexões a partir da Bíblia. É um livro para ser lido devagar, parando sempre que achar necessário para aprofundar o que Deus está comunicando.



OS SACRAMENTOS EM SUA VIDA: UMA VISÃO COMPLETA EM LINGUAGEM POPULAR — Pe. José Bortolini — Edições Paulinas — 137 págs. De artigos publicados no "O Domingo — culto dominical — celebração da Palavra para as comunidades sem padre" surgiu este livro compilado com texto simples, linguagem popular, cheia de exemplos por se destinar ao povo das comunidades rurais, das periferias e comunidades de base. Não é um tratado sobre os sacramentos. No fim de cada texto, são apresentadas algumas questões que levam em suas respostas ao resumo do assunto apresentado. É um livro cujo uso todos os animadores de Comunidade não podem dispensar.



OS EVANGELHOS DA INFÂNCIA DE JESUS: SEGUNDO LUCAS E MATEUS — Frederico Dattler, S. V. D. — Edições Paulinas — 162 págs. Muitas vezes nos assaltam perguntas que a curiosidade e o bom-senso nos suscitam em relação aos vários aspectos que cercam a infância humana do Deus feito Homem. As respostas a tais questões você como leitor poderá encontrar no livro escrito por Dattler; livro esse que faz parte de uma coleção de livros das Edições Paulinas que têm como finalidade evitar interpretações ao pé da letra, usando uma linguagem ao alcance de todos. É uma obra que auxilia muito todos aqueles que se interessam por uma leitura e estudo bíblico.



MÔNICA, UMA MULHER FORTE: VIDA DE SANTA MÔNICA, NARRADA PARA O HOMEM DE HOJE — Hylton M. Rocha — Edições Paulinas — 126 págs. Nos temas de conversação de hoje, ouvimos falar em desajustamento conjugal, conflito de gerações, amor-livre, licenciosidade, opressão da mulher, violência, etc. Muitas mulheres precisam de exemplos vivos de outras que deixaram a graça de Deus agir em seu íntimo, de mulheres de fé, de amor e desejo de ser amadas. Neste livro temos a vida de Santa Mônica, mãe de Santo Agostinho, que foi a mulher de fato, amou e enfrentou todos os problemas que hoje fazem parte da vida atual. Livro que deve ser lido por todas aquelas que desejam manter-se fiéis até o fim.



A FELICIDADE DE AMAR: ELE E ELA — ORIENTAÇÃO SEXUAL E PSICOLÓGICA PARA O CASAMENTO — Odila Levasort — Cidade Nova Editora — 347 págs. Para quem quer ter uma orientação segura sobre o comportamento sexual do homem e da mulher nas diversas fases de sua vida: adolescência, no namoro, do noivado ao casamento, da vida a dois, à senilidade, este livro é ótimo. Trata também da anatomia e fisiologia sexuais até chegar à concepção. A base da obra é o "amor-vida". Numa das partes do livro é apresentada uma ampla bibliografia sobre orientação sexual, namoro e noivado, planejamento familiar. Foi acrescentado no final do livro um apêndice sobre adoções no Brasil e o método da ovulação ou Billings.

Assinale os livros desejados e remeta este cupom para
LIVRARIA "AVE MARIA"
CX. POSTAL 54.215
01227 — SÃO PAULO Tels.: 66-0582 - 825-0700

- | | |
|---|----------|
| <input type="checkbox"/> A ORAÇÃO DO CRISTÃO | 390,00 |
| <input type="checkbox"/> O PODER DO ESCÂNDALO | 1.000,00 |
| <input type="checkbox"/> UM CAMINHO DE LIBERDADE | 720,00 |
| <input type="checkbox"/> A EXPERIÊNCIA DA FÉ | 180,00 |
| <input type="checkbox"/> UM RETIRO COM SÃO JOÃO E O ÊXODO | 260,00 |
| <input type="checkbox"/> OS SACRAMENTOS EM SUA VIDA | 250,00 |
| <input type="checkbox"/> EVANGELHOS DA INFÂNCIA DE JESUS SEGUNDO LUCAS E MATEUS | 350,00 |
| <input type="checkbox"/> MÔNICA, MULHER FORTE | 250,00 |
| <input type="checkbox"/> A FELICIDADE DE AMAR | 800,00 |

Nome _____
Rua _____ N° _____
Cidade _____ Estado _____
CEP _____

Obs.: Atendemos por Reembolso Postal. Pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento, por Vale Postal ou selos novos do Correio.

P.S.: Estes preços de livros estão sujeitos a reajustes sem prévio aviso